

São Paulo, 15 de maio de 2019 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2019 (1T19). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 31 de março de 2019 e arquivados na CVM.

Para efeitos de comparação, os resultados aqui apresentados são identificados em base "proforma", ou seja, contempla 100% do resultado da National Beef no 1T18 e também os resultados das operações da Quickfood na Argentina.

Quando descrito como "Operação Continuada" os resultados apresentados consideram apenas os resultados da National Beef a partir de sua aquisição, ou seja, em junho de 2018, os resultados do negócio de hambúrguer de Ohio a partir da venda da Keystone, ou seja, a partir de dezembro de 2018 e Quickfood.

PRINCIPAIS DESTAQUES

▪ Financeiros

- Maior nível de abertura de informações financeiras e operacionais.
- Receita Líquida Consolidada no 1T19 de R\$ 10,1 bilhões.
- Lucro Bruto no 1T19 de R\$ 927 milhões, com margem de 9,2%.
- No 1T19, o EBITDA Ajustado ("EBITDA Aj") da Companhia foi de R\$ 571 milhões e a margem foi de 5,7%.
- Lucro líquido foi de R\$4,3 milhões.

▪ Movimentações Estratégicas

Alinhada com a estratégia de aumentar a exposição à produtos de maior valor agregado e a criação de uma base única de produção de hambúrguer, destacamos:

- Conclusão da aquisição da Quickfood, líder de mercado na produção e comercialização de hambúrgueres na Argentina.
- Conclusão da aquisição da planta de processados de Várzea Grande, no Mato Grosso, com capacidade de produção de 69 mil toneladas de hambúrguer e mais de 27 mil toneladas de outros produtos.
- Em março, a Marfrig anunciou, em conjunto com os outros acionistas da National Beef, a aquisição da Iowa Premium, em Tama – Iowa, nos EUA.

▪ Liability Management

- Em maio, captamos US\$1 bilhão em bônus com vencimento em 2026, com um custo de 7% ao ano, a emissão faz parte do processo de *Liability Management*, cujo objetivo é o de alongar o perfil e reduzir o custo da estrutura de capital da Companhia.

▪ Guidance

Guidance 2019	Faixa	
	de	a:
Receita Líquida Consolidada	R\$ 47 bilhões	R\$ 49 bilhões
Margem EBITDA	8,7%	9,5%
Fluxo de Caixa Livre (antes dos dividendos)	R\$ 1 bilhão	R\$ 1,5 bilhão

Considera um câmbio de R\$3,90 / US\$1,00

▪ Governança

- Revisão e estabelecimento de políticas de governança corporativa, suportada por consultoria externa (KPMG).
- Criação do comitê de sustentabilidade.

SUMÁRIO

2019 começou com o crescimento econômico global em ritmo mais moderado, as tensões comerciais entre Estados Unidos e China continuam elevadas e colocaram o crescimento dos mercados emergentes e as economias em desenvolvimento em marcha mais lenta nesse primeiro trimestre. O FMI, em abril, reviu sua projeção de crescimento mundial para 2019, agora em 3,3% ante 3,9% projetados em 2018.

Mesmo diante das negociações comerciais com a China, a economia dos EUA não dá sinal de arrefecimento e continua divulgando sólidos números de geração de emprego e renda, o crescimento projetado para 2019 é de 2,3%, de acordo com o FMI. Ainda de acordo com o FMI, a América do Sul deve crescer 2,5% neste ano, contra 1,4% em 2018, esse crescimento tem forte sustentação no desempenho da economia brasileira, que ainda aguarda a resolução do cenário político e principalmente a aprovação da reforma da previdência para engrenar, e deve apresentar uma expansão de aproximadamente 1 p.p. e chegar ao final de 2019 com crescimento de 2,1%. Essa perspectiva positiva em relação aos mercados em que atuamos, sustenta nossa visão otimista para o ano de 2019.

O primeiro trimestre é usualmente impactado por efeitos sazonais, nos EUA o inverno causa efeitos negativos e no Brasil o primeiro trimestre foi mais chuvoso, dando a possibilidade dos pecuaristas de reter mais os animais no pasto e pressionando o custo do gado, efeito este que deve ser revertido ao longo dos próximos meses.

Nesse contexto na América do Norte, de acordo com USDA, o volume de animais abatidos nos EUA foi 1,2% superior ao mesmo período do ano anterior, o preço ficou relativamente estável, entretanto os pesos vivos e os rendimentos de carcaça foram menores devido às condições climáticas adversas nas principais regiões fornecedoras de animais.

No Brasil, o volume de abate do 1T19 foi de 5,9 milhões de cabeças, 0,7% inferior ao mesmo período de 2018 (fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária), o preço da arroba referência ESALQ foi de R\$151,8, um aumento de 4,4% quando comparada ao 1T18.

No Uruguai, dados do Inac, apontaram uma queda de 5,4% no total de abate na comparação contra o 1T18, a queda é explicada pela não recomposição de estoque de animais e aumento nas exportações de novilhos vivos.

A Argentina, por sua vez, teve cenário favorável para as companhias exportadoras, dados do Ministério da Agricultura Argentino mostram que volume de carne vendida para outros países cresceu 34,8% no 1T19 quando comparado ao 1T18, mesmo com a queda de 4,9% no total de abate do país. Os principais *drivers* continuam sendo a forte desvalorização cambial, forte demanda, principalmente da China e o restabelecimento das exportações para os EUA, após 17 anos de embargo.

É importante destacar que na América do Sul, a Marfrig possui o maior número de plantas habilitadas (9) à exportação para a China – um mercado que hoje já representa ~70% das nossas exportações do Uruguai e Argentina.

Nesse cenário de desafios e oportunidades, a Marfrig apresentou um resultado no 1T19 superior ao do 1T18 em todas as linhas, reforçando nossa visão de tendência positiva para o ano de 2019. A receita líquida consolidada foi de R\$ 10,1 bilhões, 7,6% maior que no 1T18. O lucro bruto teve performance em linha com o crescimento da receita e foi de R\$ 927 milhões, com margem bruta de 9,2%.

O EBITDA^{aj} consolidado foi de R\$ 571 milhões, uma expansão de 15,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA foi de 5,7%, 0,4 p.p. superior ao mesmo período do ano passado. A alavancagem medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses foi de 2,76x, uma oscilação esperada em relação ao 4T18 devido a sazonalidade.

Visando dar maior comparabilidade ao resultado e correta avaliação da performance no 1T19, estamos apresentando os resultados do 1T18 de maneira "pro-forma", ou seja, considerando os resultados da operação da National Beef, adquirida em Jun/18 e da Quickfood, adquirida em Jan/19.

Além disso, visando uma maior transparência a partir deste trimestre segregamos as operações da América do Norte e América do Sul informando separadamente: volume de vendas (Mercado Interno e Mercado Externo), Receita Líquida (Mercado Interno e Mercado Externo) e Lucro Bruto.

Confiante também no bom momento da Companhia e nos mercados em que atuamos estamos nos comprometendo a uma performance projetada ("Guidance") para o ano de 2019 com uma faixa para Receita Líquida de R\$ 47 a 49 bilhões, uma Margem EBITDA de 8,7% a 9,5% e um Fluxo de Caixa Livre (antes de dividendos pagos a terceiros) de R\$ 1 bilhão a R\$1,5 bilhão.

A estratégia da Marfrig continuará pautada na geração de valor sustentável, baseada em cinco pilares:

- **Solidez Financeira:** com a geração de fluxo de caixa livre, lucro Líquido e Distribuição de dividendos;
- **Excelência Operacional:** Integração e complementaridade entre as operações América do Sul e América do Norte, gestão e performance e segurança alimentar;
- **Sustentabilidade:** Responsabilidade Social e Ambiental, Parceria com Produtores e Entidades e Bem-estar animal;
- **Produtos e Clientes:** Produtos de maior valor agregado, alavancagem comercial e de portfólio e valorização das marcas; e por fim
- **Governança Corporativa:** com melhores práticas, maior transparência e evolução contínua do sistema de *Compliance*.

Dentro de seus pilares estratégicos, o tema sustentabilidade é ponto fundamental, em abril foi constituído o Comitê de Sustentabilidade, composto por membros de notório saber e reputação renomada, a Companhia também contratou um Diretor que é o responsável por implantar no dia -a- dia as ações planejadas no comitê e aprimorar as boas práticas já existentes na Companhia.

Outro destaque é que o Conselho de Administração da Companhia, buscando maior transparência e melhores práticas de Governança Corporativa em parceria com a KPMG, revisou e/ou estabeleceu em 6 de maio de 2019 suas Políticas. Foram revisadas a Política Anticorrupção e o Código de Ética e Conduta. Ao mesmo tempo foram estabelecidas novas Políticas: i) Política de Conflitos de Interesse; ii) Política Concorrencial; iii) Política de Brindes, Presentes, Entretenimento e Hospitalidades; iv) Política de Relacionamento e Comunicação com Agentes Públicos; v) Política de Doações, Patrocínios e Contribuições; e vi) Política de Mídias Sociais. Referidos documentos encontram-se disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia (www.marfrig.com.br/ri).

A MARFRIG

Produção

Com o redirecionamento estratégico para foco em bovinos, a Marfrig é hoje a 2ª maior produtora de carne bovina do mundo com 23 unidades de abate de bovinos em operação.

No primeiro trimestre de 2019, foram concluídas as aquisições da Quickfood na Argentina. Essa operação adicionou ao portfólio da Marfrig 3 novas plantas de processados e uma planta de abate, além das mais reconhecidas marcas de alimentos do país, como Paty, sinônimo de hambúrguer de qualidade superior e Vienissima!, marca líder em salsichas.

No Brasil, concluímos a aquisição dos ativos da BRF em Várzea Grande, Mato Grosso e realizamos um contrato de permuta de ativos com a Minerva. Assumimos a planta de abate com capacidade de 2.000 animais/dia que integra o parque industrial onde está instalada a planta de processados em Várzea Grande e cedemos à Companhia uma planta de abate com capacidade de 1.000 animais/dia em Paranatinga, também localizada no estado do Mato Grosso.

Essas transações foram extremamente relevantes visto que aumentaram a capacidade de produtos com maior valor agregado e melhoraram o *footprint* da Companhia no Brasil. A Marfrig passou a operar um complexo industrial integrado que produz hambúrgueres, almôndegas e quibes, entre outros, com foco em canais de maior valor agregado, como *foodservice*. Outro destaque sobre esta operação são os contratos já firmados, com a BRF, com 5 anos de duração, para fornecer hambúrgueres e outros produtos que serão comercializados com sob as marcas Sadia e Perdigão e o contrato com o McDonald's.

Consolidando essas transações ao portfólio da Marfrig temos uma capacidade total de abate de mais de 33 mil cabeças por dia, divididas em:

PAÍS	Unidades de Abate de bovinos	Capacidade efetiva de abate (dia)
EUA	2	12 mil
BRASIL	15	16,3 mil
URUGUAI	4	3,7 mil
ARGENTINA	2	1,5 mil
Total	23	33,5 mil

A Marfrig também é uma das líderes mundiais na produção de hambúrgueres, com plataforma de produção em todos os países com unidades de abate de bovinos. A Companhia conta com 12 unidades de produção de processados, como carne enlatada, quibes, almôndegas, molhos entre outros produtos dentro da estratégia de produtos com maior valor agregado.

PAÍS	Unidades de Processamento	Capacidade produção de hambúguer (ton/ano)
EUA	5	106 mil
BRASIL	3	69 mil
URUGUAI	1	18 mil
ARGENTINA	3	39 mil
Total	12	232 mil

A Marfrig conta ainda com 10 centros de distribuição e escritórios comerciais localizados na América do Sul, Europa e Ásia.

No Chile, a Companhia é a principal importadora de carne bovina do país.

No Uruguai e Chile, a Marfrig conta ainda com linhas de produção para abate de cordeiros, totalizando 6.500 animais/dia.

Operações:

OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE

Quarta maior processadora de carne e a mais lucrativa e eficiente empresa do setor no país. A Operação possui duas plantas de abate com capacidade de 12.000 animais/dia, o que totaliza mais de 3 milhões de cabeças/ano representando aproximadamente 13% da participação do abate nos EUA. Seus produtos são comercializados internamente nos canais de varejo, atacado e *foodservice*, bem como exportados para diversos mercados, sendo também a principal exportadora de carne bovina resfriada dos EUA, focada nos mercados do Japão e Coréia do Sul. A operação conta também com capacidade de produção de 106 mil toneladas de hambúrgueres por ano, além da comercialização de produtos complementares e os subprodutos

originários do processo, operação de curtume e de logística, e venda de produtos *online* direto para o consumidor.

OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE		1T19	1T18	Var.	
Toneladas (mil)				Tons	%
Volume Total		378	397	(18)	-4,6%
MI		316	338	(22)	-6,6%
ME		62	58	4	6,9%
US\$ Milhões				US\$	%
Receita Líquida		1.878	1.856	22	1,2%
MI		1.619	1.625	(6)	-0,4%
ME		259	231	28	12,1%
CPV		(1.707)	(1.711)	5	-0,3%
Lucro Bruto		171	144	27	18,6%
Margem Bruta (%)		9,1%	7,8%	-	1,3 p.p

A receita líquida consolidada foi de US\$ 1.878 bilhão no 1T19, um aumento de 1,2% comparada ao 1T18. Em reais a receita líquida da operação América do Norte foi de R\$ 7.092 bilhões.

O crescimento da receita líquida consolidada foi impulsionado pela receita líquida de exportação, 12% maior em relação ao ano anterior atingindo US\$ 259 milhões, em função de um aumento de volume de vendas de 7%, que passou de 58 mil toneladas para 62 mil toneladas, combinado com um aumento do preço médio de 5%.

No mercado interno a receita líquida totalizou US\$1.619 bilhão, em linha com o mesmo período de 2018, em função do aumento no preço médio de 7%, que compensou a queda no volume de 7% que totalizou 316 mil toneladas no 1T19 em comparação a 338 mil toneladas no 1T18. Essa queda de volume é explicada pelo menor rendimento das carcaças que foram negativamente impactados pelas condições climáticas nas principais regiões fornecedoras de gado.

LUCRO BRUTO & MARGEM

No 1T19, o lucro Bruto da operação América do Norte foi de US\$ 171 milhões, um crescimento de 19% em relação ao 1T18, explicado pelo aumento no "cutout ratio"¹ (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado), de 1,74 no 1T19 contra 1,69 no 1T18, esse avanço se deve a estabilidade nos preços de gado e aumento no preços de venda, conforme explicado acima, evidenciando o ciclo positivo da indústria nos EUA.

A margem bruta foi de 9% no 1T19 ante 8% no mesmo período do ano anterior.

Em reais o lucro bruto foi de R\$ 648,3 milhões, representando cerca de 70% do lucro bruto consolidado da Companhia.

¹ Fonte USDA - USDA KS Steer \$ cwt / USDA Comp Cutout \$ cwt

OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL

Uma das principais produtoras de carne bovina na região com capacidade de abate de mais de 21 mil animais/dia, a Marfrig é reconhecida pela qualidade de seus produtos tanto no mercado doméstico quanto no cenário internacional, como uma das principais exportadoras da América do Sul, e é a Companhia com o **maior número (9) de plantas habilitadas para exportação à China na América do Sul**. A Companhia é a segunda maior processadora de carne do **Brasil, com capacidade de abate de 16 mil animais/dia e capacidade de produção de hambúrgueres de 69 mil toneladas/ano**. Com foco nos canais de varejo e *foodservice* para o mercado local, tem os melhores restaurantes e churrascarias como seus clientes. **No Uruguai, é a maior empresa do setor**, e se distingue pela produção e comercialização de **carne orgânica**, principalmente para exportação. **Na Argentina**, além de possuir duas plantas de abate, a Companhia **é líder na produção e comercialização de hambúrgueres** e detém duas das marcas mais valiosas e reconhecidas da região. **No Chile**, a Marfrig é a **principal importadora de carne bovina do país**, além de ter uma planta de abate de cordeiros na Patagônia chilena.

Hoje, mais de 70% das exportações da América do Sul tem como destino mercados premium tais como: EUA, China e Japão.

OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL		1T19	1T18	Var.	
Toneladas (mil)				Tons	%
Volume Total		333	380	(47)	-12,4%
MI		245	261	(16)	-6,0%
ME		88	119	(31)	-26,2%
R\$ Milhões				R\$	%
Receita Líquida		2.987	3.338	(351)	-10,5%
MI		1.637	1.641	(5)	-0,3%
ME		1.350	1.697	(347)	-20,4%
CPV		(2.707)	(2.939)	232	-7,9%
Lucro Bruto		280	399	(119)	-29,9%
Margem Bruta (%)		9,4%	12,0%	-	-2,6 p.p

A receita líquida consolidada foi de R\$ 2.987 bilhões no 1T19, 10,5% menor quando comparada ao 1T18, explicada principalmente pelo menor volume de vendas ao mercado externo e pelo menor preço em dólar das vendas destinadas ao mercado externo.

A receita líquida no mercado interno foi de R\$ 1.637 bilhão, uma queda de 0,3% quando comparada ao 1T18, apesar da queda do volume de vendas que foi de 245 mil toneladas, 6% menor em relação ao mesmo período de 2018.

A receita líquida de exportações foi de R\$1.350 bilhão no 1T19, uma queda de 20,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, explicada pelo menor volume de exportações (88 mil toneladas no 1T19 vs. 119 mil toneladas no 1T18) e pela queda no preço médio de vendas em dólar (US\$ 4.067²/ton no 1T19 vs. US\$ 4.384 no 1T18), causados pela piora no mix de países.

² Dólar médio do 1T18 de R\$3,24 e Dólar médio do 1T19 R\$3,77

LUCRO BRUTO & MARGEM

No 1T19, o lucro Bruto da operação América do Sul foi de R\$ 280 milhões, uma redução de 29,8% em relação ao 1T18, explicado principalmente pela redução da receita, conforme destacado acima e pelo aumento no custo da arroba, devido menor disponibilidade de animais ocasionado por condições climáticas, principalmente no Brasil, onde os pecuaristas se aproveitaram do período mais alongado das chuvas para manter o gado por um tempo maior no pasto, efeito este que deve ser revertido ao longo dos próximos trimestres. No Uruguai o aumento no custo do gado deve-se a maior exportação de animais vivos diminuindo a disponibilidade de animais. A margem bruta foi de 9,4% no 1T19, uma queda de 2.6 p.p. pbs em relação à margem do 1T18. Destaca-se a recuperação da operação Argentina, em especial na Quickfood, após melhorias operacionais e readequação do negócio.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

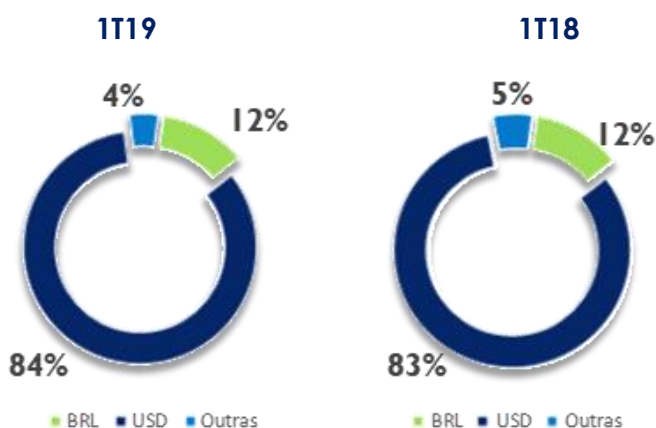
RESULTADOS CONSOLIDADOS	1T19	1T18	Var.	
			Kcab	%
Mil cabeças				
Abate	1.722	1.737	(15)	-0,9%
R\$ Milhões			R\$	%
Receita Líquida	10.080	9.364	716	7,6%
CPV	(9.152)	(8.496)	(657)	7,7%
Lucro Bruto	927	868	59	6,8%
Margem Bruta - %	9,2%	9,3%	-	0,1 p.p.
DVGA	(643)	(524)	(119)	22,6%
Despesas Comerciais	(467)	(420)	(47)	11,1%
Despesas Administrativas	(176)	(104)	(72)	69,1%
(+) Depreciação e Amortização	287	149	138	92,8%
EBITDA Aj.	571	493	79	15,9%
Margem EBITDA Aj. - %	5,7%	5,3%	-	0,4 p.p.

* As despesas de depreciação e amortização alocadas no Custo (CPV) foram de R\$214,1 milhões no 1T19 e R\$ 135,1 milhões no 1T18 (pro-forma). Enquanto as despesas de depreciação e amortização alocadas nas Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) foram de R\$72,6 milhões no 1T19 e R\$13,6 milhões no 1T18 (pro-forma). O aumento das despesas de depreciação e amortização estão ligadas principalmente ao reconhecimento do balanço de abertura da National Beef a partir do 4T18, bem como a adoção do IFRS 16. Maiores detalhes quanto a abertura de custos e despesas podem ser encontradas na nota explicativa 23 do ITR do 1T19.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

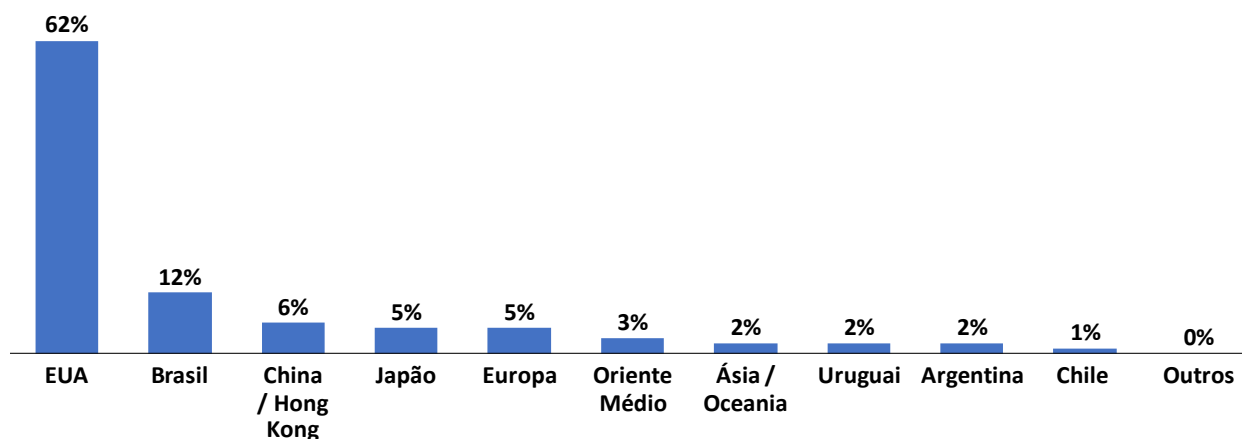
No 1T19, a receita líquida da Marfrig foi de R\$ 10,1 bilhões, 7,6% superior ao 1T18. Essa melhora é explicada, principalmente, pelo aumento de receitas da operação América do Norte e pela depreciação do real em relação ao dólar, que compensou a menor receita líquida na Operação América do Sul.

Receita por moeda (%)



A Marfrig é uma empresa fortemente internacionalizada e grande parte do seu faturamento está atrelado à outras moedas que não o real. No 1T19, a receita líquida em moeda estrangeira respondeu por 88% da receita total.

Mercados Consumidores (% da Receita Líquida Consolidada)



Vendas fortemente concentradas em excelentes e promissores mercados. Os EUA participam em 62% de nossas vendas e o Brasil por volta de 12%. Ambas economias com alto potencial de consumo pela sua tradição. China e Japão vem logo na sequência, com participação de 6% e 5% respectivamente.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (“CPV”)

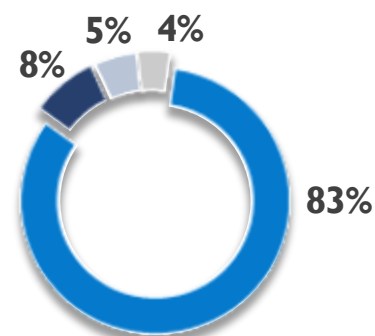
No 1T19, o custo de produtos vendidos da Marfrig foi de R\$ 9.152 milhões, 7,7% superior ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo maior custo do gado na Operação América do Sul e pela depreciação média do real entre os períodos teve impacto de R\$ 657 milhões. O aumento das despesas de depreciação e amortização estão ligadas principalmente ao reconhecimento do balanço de abertura da National Beef a partir do 4T18, bem como a adoção do IFRS 16.

Nos EUA, o preço médio de referência – USDA KS Steer³ – foi de US\$ 125/cwt⁴ (em US\$/kg esse preço foi de 4,48), em linha ao 1T18.

No Brasil, o preço médio de referência do boi gordo, base ESALQ no estado de São Paulo, foi de R\$ 152/@ no 1T19 (ou de US\$ 2,69/kg), 4,6% superior ao mesmo período de 2018, devido menor disponibilidade de animais ocasionado por condições climáticas.

No caso do Uruguai, observou-se um incremento de 6,5% na comparação com o 1T18, e o preço médio foi de US\$ 3,42 /kg (base de dados INAC). O aumento é explicado pelo adverso clima na região e competição com a exportação de gado vivo.

Em relação a Argentina, o preço do gado foi de US\$ 2,63/kg (base de dados MAG - Argentina), um aumento de 11,4% quando comparada ao mesmo período de 2018, mesmo com o expressivo aumento, o país ainda conta com um dos menores custos de gado do mundo.



■ Matéria Prima ■ Mão de Obra
■ Custo de Produção ■ Outras

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS & ADMINISTRATIVAS

As despesas com vendas, gerais & administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 643 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 6,4%.

As despesas com Vendas totalizaram R\$ 467 milhões, 11,1% superior ao 1T18. Essa alta é explicada principalmente pelo efeito da desvalorização do real na tradução dos valores das unidades internacionais para o real.

As despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 176 milhões, uma alta de 69,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior em função do efeito do câmbio na tradução das despesas em dólares para o real e pelo aumento das despesas de amortização em função do reconhecimento do balanço de abertura da National Beef a partir do 4T18, bem como a adoção do IFRS 16.

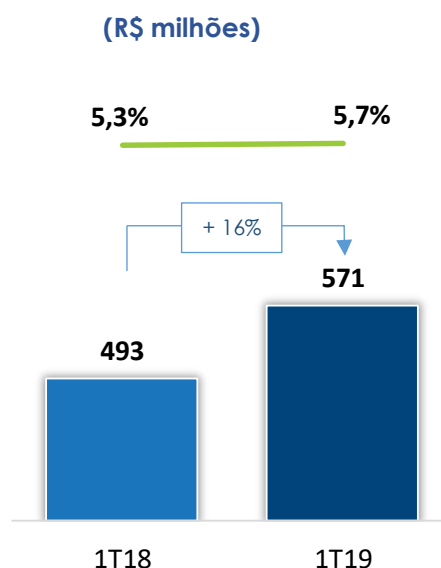
³ “USDA KS Steer”: referência de preço de gado no estado do Kansas, Estados Unidos.

⁴ A “hundredweight”, abreviado Cwt, é uma unidade de medida para peso usada em certos contratos comerciais de “commodities”. Na América do Norte, a “hundredweight” é igual a 100 libras.

EBITDA AJUSTADO

A Marfrig registrou EBITDA Aj de R\$ 571 milhões, uma expansão de 15,9% na comparação com o 1T18. A margem EBITDA Aj foi de 5,7%. Essa performance é explicada (i) pela contínua boa performance da Operação América do Norte; (ii) pelo efeito da depreciação do real em relação ao dólar e (iii) pela recuperação da rentabilidade na Argentina; efeitos que compensaram a redução de receita e, conseqüentemente, margens das operações no Brasil e Uruguai.

EBITDA Ajustado e Margem



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 1T19 foi negativo em R\$ 380 milhões, uma melhora de R\$226 milhões em relação ao trimestre anterior. Excluindo a variação cambial, o resultado financeiro teria sido de R\$406 milhões, 17% menor que o resultado do 4T18, explicado principalmente pela extinção das despesas extraordinárias do empréstimo ponte utilizado para a aquisição do controle de National Beef* e por menores gastos com operações de capital de giro.

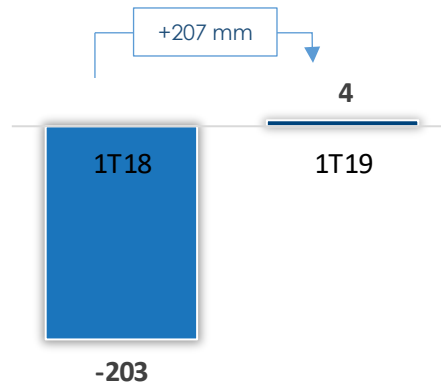
RESULTADO FINANCEIRO	1T19	4T18	Var.	
			R\$	%
Juros Líquidos Provisionados	(220)	(271)	51	-19%
Resultado Líquido das Operações de Mercado	2	6	(4)	-67%
Outras Despesas e Receitas Financeiras	(188)	(227)	40	-17%
RESULTADO FINANCEIRO ANTES DA VAR. CAMBIAL	(406)	(492)	86	-17%
Variação Cambial	26	(115)	140	-122%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(380)	(607)	226	-37%

* Os gastos do empréstimo ponte começaram a afetar o resultado da Marfrig a partir de junho de 2018, quando houve o desembolso para a aquisição do controle da National Beef.

Observação: é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, são registradas no patrimônio líquido.

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T19, o resultado líquido foi positivo em R\$ 4,3 milhões, líquido da participação minoritária de R\$ 138 milhões (referente principalmente a participações dos outros acionistas da operação América do Norte).



DÍVIDA

Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 98,6% no final do trimestre), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

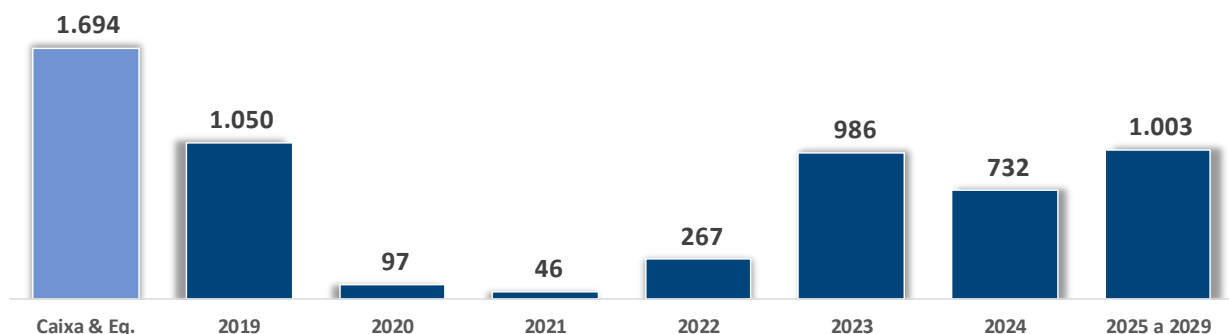
Em 31 de março a dívida bruta da Companhia foi de US\$ 4.181 milhões, um aumento de 6% em relação ao trimestre anterior, principalmente pela captação de novas linhas de crédito em substituição a operações de capital de giro, o que permitiu a redução das operações de postergação de pagamento a fornecedores.

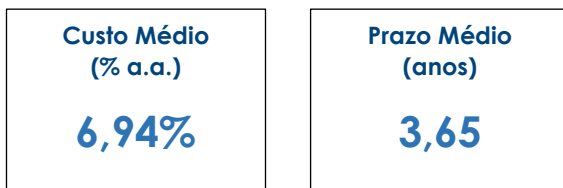
O saldo de caixa e aplicações atingiu US\$ 1.694 milhões, 9% inferior ao 4T18, explicado pelos maiores investimentos nas operações.

Com isso, a dívida líquida da Marfrig foi de US\$ 2.487 milhões. Quando medida em reais a dívida líquida foi de R\$ 9.691 milhões.

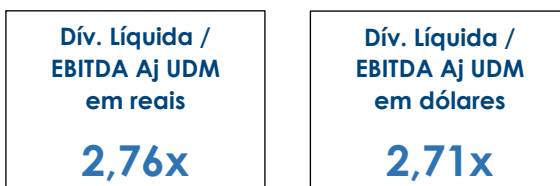
Alinhado ao nosso pilar de solidez financeira estamos no processo de mais um Liability Management com o objetivo de alongar o perfil da dívida e reduzir o custo da nossa estrutura de capital. Em maio, realizamos uma nova captação de US\$ 1 bilhão com cupom de 7% a.a. e vencimento em 2026 visando refinanciar nossos bonds 2021 e 2023, com cupons de 11.25% e 8,0% a.a., respectivamente.

Cronograma da Dívida
(US\$ milhões)





O índice de alavancagem, medido pela relação entre dívida líquida e o EBITDA Aj UDM (últimos 12 meses) proforma⁵ foi de 2,76x em reais, um aumento de 0.38x em relação ao 4T18. Quando mensurado em dólares esse índice ficou em 2,71x.

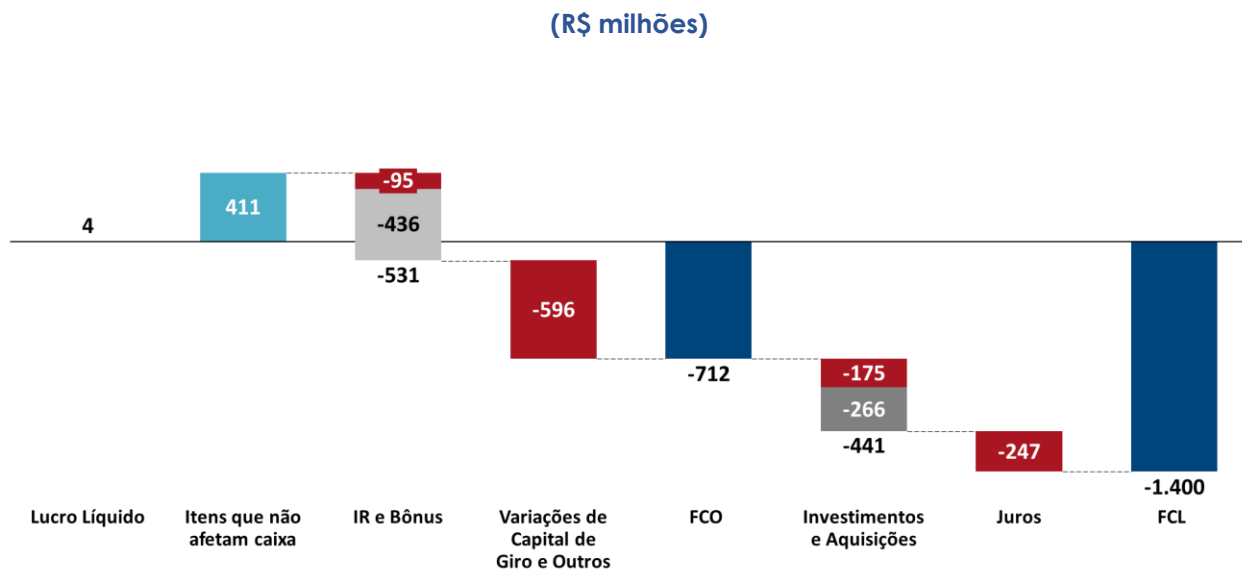


OBS: o cálculo do índice de alavancagem para os covenants das operações de financiamento bancário e mercado de capitais, cujo limite é de 4,75x, inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou 0,90x ao final do 1T19 (para mais informações, vide nota 17.3 nas demonstrações financeiras).

INVESTIMENTOS (CAPEX)

A Marfrig realizou investimentos de R\$ 441 milhões no 1T19, sendo 60% destinados as aquisições da Quickfood e de Várzea Grande o restante foi destinado a projetos de manutenção de seus ativos e melhorias operacionais.

FLUXO DE CAIXA



O lucro líquido reportado, excluindo-se os efeitos não caixa totalizou R\$ 415 milhões no 1T19. Tivemos o impacto de R\$ 95 milhões referente ao pagamento de impostos – principalmente ligado ao resultado auferido da operação na América do Norte em 2018, bem como R\$ 436 milhões em bônus de performance relacionada também à operação da América do Norte de 2018. O consumo de capital de giro no trimestre foi

⁵ Contempla os dados proforma da operação América do Norte e Quickfood (ARG) e não inclui o resultado de Keystone.

de R\$ 596 milhões, principalmente impactado pela variação em estoques de R\$ 393 milhões – em função de: (i) aumento do giro (em dias) em função da decisão de incrementar os volumes destinados à exportações (que tem um ciclo mais longo) no final do trimestre (em função da retomada dos mercados), (ii) sazonalidade da operação de cordeiros no Chile, (iii) estoque adicionado pela aquisição da Quickfood na América do Sul, e (iv) aumento de estoques na América do Norte em função do maior volume de mercadorias em trânsito devido ao maior volume de exportação; e em fornecedores de R\$ 175 milhões – em função: (i) da redução das operações de postergação de pagamento a fornecedores na América do Sul, possibilitadas pela melhora a estrutura de capital da Companhia, e (ii) de uma redução sazonal das operações de postergação de pagamento a fornecedores na América do Norte.

Conseqüentemente, o fluxo de caixa operacional (FCO) da Marfrig foi negativo em R\$ 712 milhões.

No 1T19, os investimentos totalizaram R\$ 441 milhões, sendo uma maior parte destinada às aquisições da Quickfood e de Várzea Grande (R\$ 266 milhões), o restante foi destinado aos investimentos em manutenção e melhoria operacional.

A despesa de juros totalizou R\$ 247 milhões, uma redução em comparação ao 4T18 (R\$299 milhões) em função principalmente da liquidação do empréstimo ponte.

O fluxo de caixa livre totalizou, portanto, um consumo de R\$1.400 milhões. Importante ressaltar que o 1T19 contempla alguns eventos concentrados (ex.: pagamento de bônus e IR) e recomposição de estoque (que recorrentemente ocorre no 1T) que nos melhor posiciona para capturar a retomada do mercado de exportação já vista a partir do final de março.

GUIDANCE

Confiante também no bom momento da Companhia e nos mercados em que atuamos estamos nos comprometendo a uma performance projetada (“Guidance”) para o ano de 2019. Partindo dos resultados obtidos no primeiro trimestre e considerando um câmbio de R\$3,90/US\$1,00, acreditamos em um ano melhor para a operação da América do Norte e, frente ao novo cenário de proteína global, acreditamos que nossas operações na América do Sul estão bem posicionadas para capturar melhores resultados.

Guidance 2019	Faixa	
	de	a:
Receita Líquida Consolidada	R\$ 47 bilhões	R\$ 49 bilhões
Margem EBITDA	8,7%	9,5%
Fluxo de Caixa Livre (antes dos dividendos)	R\$ 1 bilhão	R\$ 1,5 bilhão

EVENTOS SUBSEQUENTES & CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro de seus pilares estratégicos, o tema sustentabilidade é ponto fundamental, em abril foi constituído o Comitê de Sustentabilidade, composto por membros de notório saber e reputação renomada, a Companhia também contratou um Diretor que é o responsável por implantar no dia -a- dia as ações planejadas no comitê e aprimorar as boas práticas já existentes na Companhia.

No dia 02 de maio, captamos US\$1 bilhão em bônus com vencimento em 2026, com um custo de 7% ao ano, a emissão faz parte do processo de Liability Management, cujo

objetivo é o de alongar o perfil e reduzir o custo da estrutura de capital da Companhia e será utilizada no processo de Tender Offer das Senior Notes, com remuneração de 11,250% a.a. e vencimento em 2021 e Senior Notes, com remuneração de 8,000% a.a. e vencimento em 2023. Essa operação está alinhada com nosso pilar de solidez financeira e compromisso inegociável com a baixa alavancagem.

Em decorrência da aquisição da Quickfood, a Companhia lançou oferta pública de aquisição das ações representativas de 8,11% do capital da Quickfood negociadas na Bolsa de Comercio de Buenos Aires – BCBA, nos termos da legislação aplicável. A conclusão da oferta ocorreu em 08 de maio de 2019, alterando a participação de 91,89% para 98,5%.

A Marfrig continuará envidando seus melhores esforços nos temas e em ações:

Aprofundamento nas ações de sustentabilidade

Continuidade do processo de melhoria operacional e ações complementares entre as operações América do Norte e América do Sul

Conclusão da aquisição da planta de Iowa

Continuidade das ações de *liability management*

Manutenção do índice de alavancagem nos patamares de 2018 ou inferiores

Geração de fluxo de caixa positivo

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência de resultado

Data: 16 de maio de 2019

Português

13h00 (Brasília)

Tel. Brasil: + 55 (11) 3193-1001
Ou +55(11) 2820-4001

Código: Marfrig

Inglês

14h00 (Brasília)

Tel. Demais países: + 1 (646) 828-8246

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides

Replay disponível para download: www.marfrig.com.br/ri

Relações com Investidores

+ 55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de Março de 2019 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Este documento não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Operação continuada	19
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA Operação continuada	20
ANEXO III:	Demonstrativo de Resultados Proforma	21
ANEXO IV:	Balanço Patrimonial	22
ANEXO V:	Fluxo de Caixa Operação Continuada	23

ANEXO I
Demonstrativo de Resultados | Operação Continuada
Trimestral Consolidado
(R\$ milhões)

	1T19 (a)		1T18 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	10.080	100,0%	3.063	100,0%	7.016	229,0%
CPV	(9.152)	-90,8%	(2.690)	-87,8%	(6.462)	240,2%
Lucro Bruto	927	9,2%	373	12,2%	554	148,5%
DVG&A	(643)	-6,4%	(253)	-8,2%	(390)	154,5%
Comercial	(467)	-4,6%	(189)	-6,2%	(278)	146,8%
Administrativa	(176)	-1,7%	(63)	-2,1%	(112)	177,3%
D&A	287	2,8%	61	2,0%	225	368,1%
EBITDA Aj.*	571	5,7%	182	5,9%	389	214,1%
Outras receitas/despesas	78	0,8%	(28)	-0,9%	106	-374,6%
EBITDA	649	6,4%	154	5,0%	495	322,3%
Equivalência Patrimonial	(0)	0,0%	0	0,0%	(0)	-
D&A	(287)	-2,8%	(61)	-2,0%	(225)	368,1%
EBIT	362	3,6%	92	3,0%	270	291,9%
Resultado Financeiro	(380)	-3,8%	(471)	-15,4%	91	-19,3%
Receitas/Despesas Financeiras	(406)	-4,0%	(420)	-13,7%	14	-3,3%
Varição Cambial	26	0,3%	(51)	-1,7%	77	-149,8%
Participação Minoritários	(138)	-1,4%	(0)	0,0%	(138)	-
EBT	(156)	-1,5%	(379)	-12,4%	223	-58,9%
IR + CS	160	1,6%	131	4,3%	29	21,9%
Resultado Líquido Controlador - Op. Continuada	4	0,0%	(247)	-8,1%	252	-101,7%
Resultado Líquido Controlador - Op. Descontinuada	-	0,0%	45	1,5%	(45)	-100,0%
Resultado Líquido Controlador - Total	4	0,0%	(203)	-6,6%	207	-102,1%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,77		R\$ 3,24		0,53	16,2%
BS - USD x BRL	R\$ 3,90		R\$ 3,32		0,57	17,2%

ANEXO II
Cálculo do EBITDA – Operação Continuada
Trimestre
(R\$ milhões)

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)	1T19	1T18
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	4	(247)
(+) Provisão de IR e CS	(160)	(131)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	138	0
(+) Variação Cambial Líquida	(26)	51
(+) Encargos Financeiros Líquidos	406	420
(+) Depreciação / Amortização	287	61
(+) Equivalência de não controladas	0	(0)
EBITDA*	649	154
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	(78)	28
EBITDA Ajustado	571	182

ANEXO III
Demonstrativo de Resultados - Trimestre Proforma
(R\$ milhões)

	1T19 (a)		1T18 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	10.080	100,0%	9.364	100,0%	716	7,6%
CPV	(9.152)	-90,8%	(8.496)	-90,7%	(657)	7,7%
Lucro Bruto	927	9,2%	868	9,3%	59	6,8%
DVG&A	(643)	-6,4%	(524)	-5,6%	(119)	22,6%
Comercial	(467)	-4,6%	(420)	-4,5%	(47)	11,1%
Administrativa	(176)	-1,7%	(104)	-1,1%	(72)	69,1%
D&A	287	2,8%	149	1,6%	138	92,8%
EBITDA Aj.*	571	5,7%	493	5,3%	79	15,9%
Outras receitas/despesas	78	0,8%	(22)	-0,2%	99	-457,0%
EBITDA	649	6,4%	471	5,0%	178	37,7%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,77		R\$ 3,24		0,53	16,2%
BS - USD x BRL	R\$ 3,90		R\$ 3,32		0,57	17,2%

ANEXO IV
Balço Patrimonial
(R\$ mil)

ATIVO	1T19	4T18	PASSIVO	1T19	4T18
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Aplicações	6.601.861	7.191.706	Fornecedores	2.164.127	2.148.983
Valores a receber clientes nacionais	1.466.759	1.243.840	Fornecedores Risco Sacado	186.364	182.635
Estoques produtos e mercadorias	2.301.990	1.822.280	Pessoal, encargos e benefícios sociais	308.132	564.391
Ativos Biológicos	11.970	16.570	Impostos, taxas e contribuições	373.147	345.438
Impostos a recuperar	1.251.019	1.144.888	Empréstimos e financiamentos	4.401.615	3.665.455
Despesas do exercício seguinte	61.341	53.833	Títulos a pagar	95.917	185.522
Títulos a receber	23.575	118.307	Arrendamentos a pagar	102.909	3.209
Adiantamentos a Fornecedores	62.764	58.628	Antecipações de clientes	1.122.135	1.093.168
Ativos mantidos para venda	0	0	Passivos mantidos para venda	0	0
Outros valores a receber	287.333	112.905	Outras obrigações	507.159	457.589
	12.068.612	11.762.957		9.261.505	8.646.390
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Depósitos compulsórios	47.816	47.526	Empréstimos e financiamentos	11.891.319	11.567.895
Títulos a receber	160	220	Impostos, taxas e contribuições	825.587	833.591
Tributos diferidos	1.190.417	999.844	Imposto de renda e contribuição	151.278	118.911
Tributos a recuperar	1.797.428	1.780.342	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	380.218	301.667
Outros valores a receber	157.780	82.567	Arrendamentos a pagar	393.644	2.102
	3.193.601	2.910.499	Títulos a Pagar	282.772	301.945
Investimentos	44.162	42.545	Antecipações de clientes	389.670	387.480
Imobilizado	6.018.034	5.231.216	Outros	188.779	332.734
Ativos Biológicos	0	0		14.503.267	13.846.325
Intangível	6.572.830	6.557.055			
	12.635.026	11.830.816	Patrimônio de Minoritários	3.416.557	3.338.093
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			CONTROLADORES		
			Capital social	7.427.677	7.427.677
			Reserva de Capital	46.338	47.614
			Reservas de lucro	51.824	51.824
			Outros Resultados Abrangentes	(3.498.219)	(3.535.777)
			Prejuízos acumulados	(3.311.710)	(3.317.874)
				715.910	673.464
TOTAL DO ATIVO	27.897.239	26.504.272	TOTAL DO PASSIVO	27.897.239	26.504.272

ANEXO V
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

Fluxo de Caixa Continuado	1T19	1T18
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	4	(247)
(+/-) Itens que não afetam caixa	411	273
Contas a receber	70	83
(+/-) Estoques	(393)	64
(+/-) Fornecedores	(175)	(183)
(+/-) Outros	(629)	(20)
(=) Fluxo Operacional	(712)	(30)
(-) Investimentos	(441)	(113)
(-) Juros sobre dívidas	(259)	(100)
Fluxo de Caixa Livre Continuado	(1.412)	(243)